Programa Analítico de Disciplina

ERU 714 - Relações Raciais, Gênero e Comunicação

Departamento de Economia Rural - Centro de Ciências Agrárias	
Catálogo: 2022	
Número de créditos: 4 Carga horária semestral: 60h Carga horária semanal teórica: 4h Carga horária semanal prática: 0h	Carga horária de extensão: 0h Semestres: II

Ementa

Racismo, desigualdade e resistência

Gênero, feminismos e interseccionalidade

Interface comunicação, gênero e pertencimento étnico-racial

Conteúdo

Unidade	T	P	To
1. **Racismo, desigualdade e resistência** 1.Racismo estrutural, raça, preconceito e discriminação; 2.Leis costumeiras e subordinação racial; 3.Rascismo e desigualdade; 4.Branquitute; 5.Movimento negros, resistência e conhecimento.	20h	0h	20h
2. **Gênero, feminismos e interseccionalidade** 1.Gênero, classe social e desigualdade; 2.Mulheres rurais e o feminismo camponês; 3.Mulheres negras e abordagem interseccional.	20h	0h	20h
3. **Interface comunicação, gênero e pertencimento étnico-racial** 1.Mídia, cultura e representação; 2.Racismo recreativo; 3.Mulheres rurais e desconexão; 4.Mídias digitais, resistência e produção de conteúdo.	20h	0h	20h

EM TRAMITAÇÃO NO SEI

Total	**60h**	**0h**	**60h**

Teórica (T); Prática (P); Total (To);

EM TRAMITAÇÃO NO SEI

ERU 714 - Relações Raciais, Gênero e Comunicação

Bibliografias básicas	
Descrição	**Exemplares**
ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro,Polén, 2019.	1
BENTO, Cida. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.	0
BUTLER, Judith. Regulações de Gênero. Cadernos Pagu, n. 42, pp. 249-274., 2014.	0
CISNE, Mirla. Feminismos e consciência de classe no Brasil. São Paulo: Cortez, 2018	0
COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2021.	0
DEALDINA, Selma dos Santos. Mulheres Quilombolas: Territórios de existÊncias negras femininas. São Paulo: Sueli Carneiro: Jandaíra, 2020.	0
FISCHER, Izaura. O Protagonismo da Mulher Rural no Contexto da Dominação. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2006.	0
HALL, Stuart. Cultura e representação. Rio de Janeiro: Ed.Puc: Apicuri, 2016.	0
KWAWI, Janet D. Gendered Digital Inequities in African Contexts: Measuring and Bridging the GapsAda: A Journal of Gender, New Media, and Technology, no. 16. , 2020.	0
MOREIRA, Adilson. Racismo recreativo. São Paulo: Sueli Carneiro, Ed. Jandaía, 2020.	0
ROTONDI, Valentina et al. Desigualdade digital de gênero na América Latina e Caribe. IICA, 2020.	0
THEODORO, Mario.A sociedade desigual: racismo e branquitude na formação no Brasil. Rio de Janeiro:Zahar, 2022.	0

Bibliografias complementares	
Descrição	**Exemplares**
CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011.	0
CRENSHAW, Kimberle .Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine. Feminist Theory and Antiracist Politics. Vol. 1989.	0
NASCIMENTO, Beatriz. Eu sou atlântica. sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.	0
PAULILO, Maria Ignez Silveira. Que feminismo é esse que nasce na horta? Política & Sociedade - Florianópolis - Vol. 15 - Edição Especial – 2016.	0
SODRÉ, Muniz. Claros e escuros: identidade, povo, mídia e cotas no Brasil.Petrópolis: Vozes, 2015.	0

EM TRAMITAÇÃO NO SEI